



asset
management

Apresentação Trimestral de Resultados

XP Hotéis FII
2º Trimestre de 2022

Carta do Gestor



Desempenho do 2º trimestre de 2022

A atividade econômica no Brasil, apesar de enfraquecida pela alta inflação e pelas sucessivas elevações da taxa básica de juros, continuou surpreendendo positivamente no segundo trimestre, fazendo com que o mercado revisasse positivamente a estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 2,0%¹, ante 0,7% apresentado no trimestre anterior. Em junho, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) alcançou o patamar de 98,8² pontos, o que representou um acréscimo de 1,4 ponto em relação ao valor de 97,4 registrado no mês anterior. Esta é a quarta alta consecutiva e o índice atingiu o maior nível desde outubro do ano passado. A produção industrial, no segundo trimestre deste ano, avançou 0,9%³ em relação ao primeiro trimestre, demonstrando sinais de uma lenta retomada, mas ainda prejudicada pela elevação dos custos de produção e pelo encarecimento das linhas de crédito. Em relação à inflação, é possível observar uma queda nas expectativas do IPCA de curto prazo com uma potencial aceleração em 2023. Ainda que as desonerações para conter os preços dos combustíveis e energia elétrica sejam um dos principais *drivers* do recuo inflacionário, o mercado de trabalho aquecido, os novos estímulos fiscais e o consumo das famílias em nível relevante ajudam a manter a pressão sobre os preços. Diante do contexto mencionado, o Copom manteve a estratégia de incrementos sucessivos na Taxa Selic nos últimos meses, a qual se encontra atualmente no patamar de 13,75% a.a.¹. Por fim, seguem alguns fatores que também merecem a atenção do mercado: (i) o aperto monetário nos países desenvolvidos e a perspectiva de um ciclo recessivo na economia mundial; (ii) os desdobramentos ainda prolongados da guerra na Ucrânia; (iii) o aumento da tensão entre China e Taiwan, com o envolvimento dos EUA; (iv) a crise sanitária do COVID-19 e a disseminação da varíola dos macacos; (v) incertezas sobre o cenário fiscal no Brasil; e (vi) a corrida presidencial.

Com relação ao Fundo, em virtude do reaquecimento do setor hoteleiro e recuperação do segmento *business travel*, combinados com um período de boa sazonalidade nesse segmento, o RevPar no 2T22 foi de R\$ 206,96, o que representa um aumento de aproximadamente 58% em relação ao 1T22. Para referência, no 2T19 (período pré-pandemia) o RevPar foi de R\$ 190,49, abaixo portanto da performance obtida nesse 2T22.

Perspectivas

No dia 30/06/22, seguindo os critérios estabelecidos em regulamento, foi declarada a distribuição de rendimentos para a classe de cota Sênior de R\$ 0,46/cota, totalizando um montante de R\$ 0,91/cota Sênior distribuídos neste primeiro semestre. Apesar da expectativa de incrementos nas distribuições do segundo semestre, o resultado líquido base caixa gerado pelo Fundo, observado o saldo preferencial não distribuído da Cota Sênior, não é suficiente para viabilizar o pagamento de rendimentos para as demais classes (Ordinária e Subordinada).

No mês de junho, dos 11 hotéis localizados na região Sul, 10 apresentaram resultados operacionais positivos que foram transferidos para o Fundo em julho de 2022. Em relação aos hotéis situados em São Paulo, ao longo do segundo trimestre, todos apresentaram lucros operacionais em patamares semelhantes àqueles obtidos no período anterior à pandemia. Com isto, (i) o Pullman poderá quitar em agosto o saldo do “contas a receber”, o qual é composto por valores adiantados durante a pandemia, (ii) o Ibis Paraíso reverteu completamente o prejuízo acumulado e já voltou a pagar dividendos trimestrais ao fundo e (iii) o Ibis Barra Funda vem contribuindo de forma significativa com a receita do Fundo nos últimos meses. Adicionalmente, vale destacar que o segmento *business travel* se manteve aquecido no 2T22, sobretudo com a continuidade da demanda de eventos na cidade de São Paulo/SP, gerando resultados relevantes com o aumento na taxa de ocupação e o incremento nas receitas de A&B, em conjunto com as locações de salas.

Por fim, na visão da Gestora, os hotéis do Fundo estão bem posicionados para maximizar o aproveitamento dessa retomada do setor e usufruir dos benefícios da otimização de sua estrutura de custos e da majoração do RevPar.

Destques do Trimestre



Destaques do 2º Trimestre de 2022



Indicadores Operacionais do Portfólio

RevPar: R\$ 206,96

Taxa de Ocupação: 59,96%

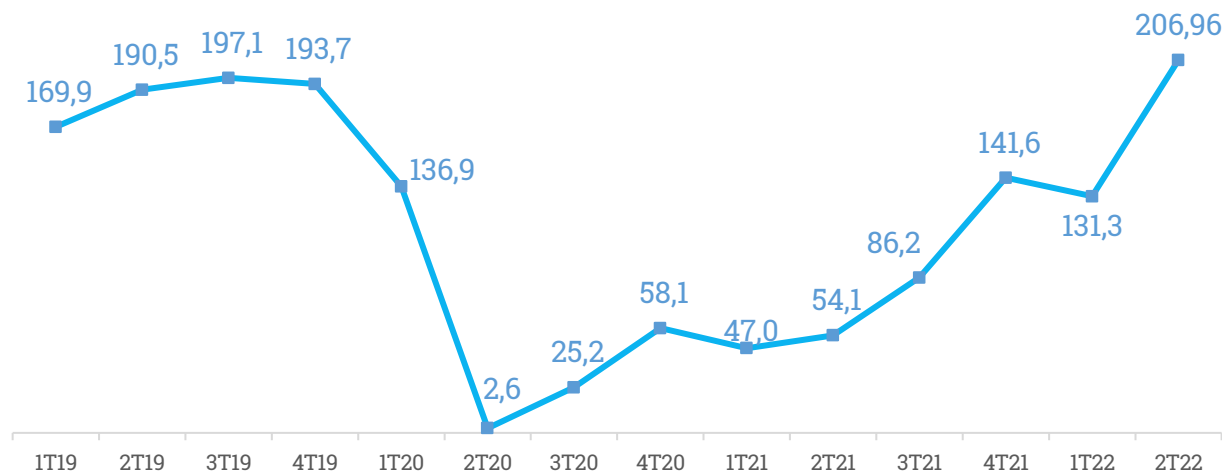
Diária Média: R\$ 345,15

Distribuição por Quarto: R\$ 739,90

Margem EBITDA¹: 8,33%

Total de Quartos do Fundo: 1.046

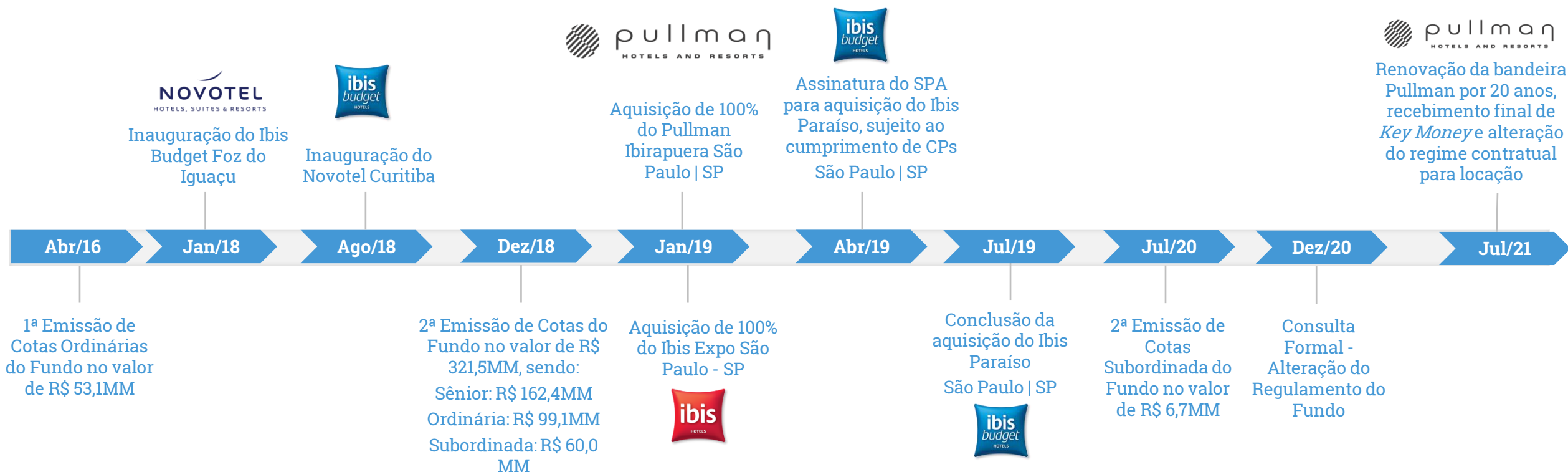
Evolução RevPar (R\$/dia)



O segundo trimestre de 2022 foi marcado pelo aumento de aproximadamente 58% do RevPar do portfólio em relação ao 1T22. A diária média do portfólio superou em 12% o valor do trimestre anterior e em 7% o apresentado no 2T19. Em relação à *performance*, os hotéis de São Paulo apresentaram, em média, lucros operacionais superiores àqueles vislumbrados no período anterior à pandemia.

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo. Vale mencionar que a margem segue ainda baixa devido ao fato do Pullman, ativo com maior peso na performance da carteira do Fundo, estar em fase final de devolução dos adiantamentos do período da pandemia. Assim que concluída a devolução, estimada para agosto, a margem voltará a subir.

Histórico de Aquisições | Eventos

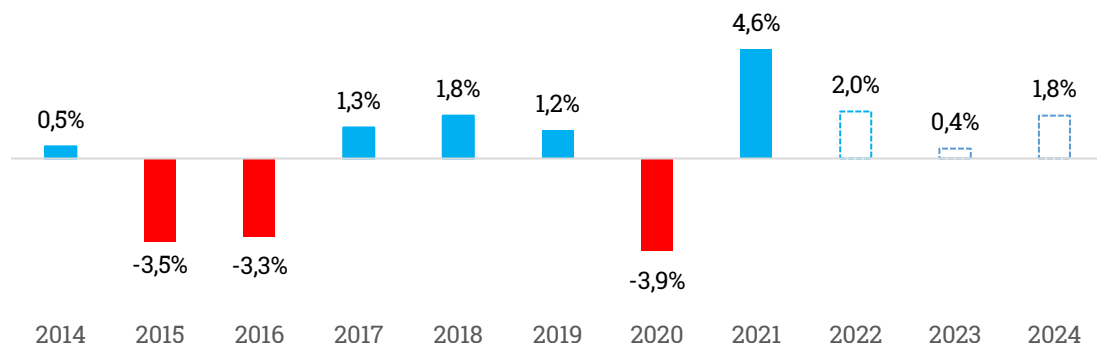


Cenário Macroeconômico



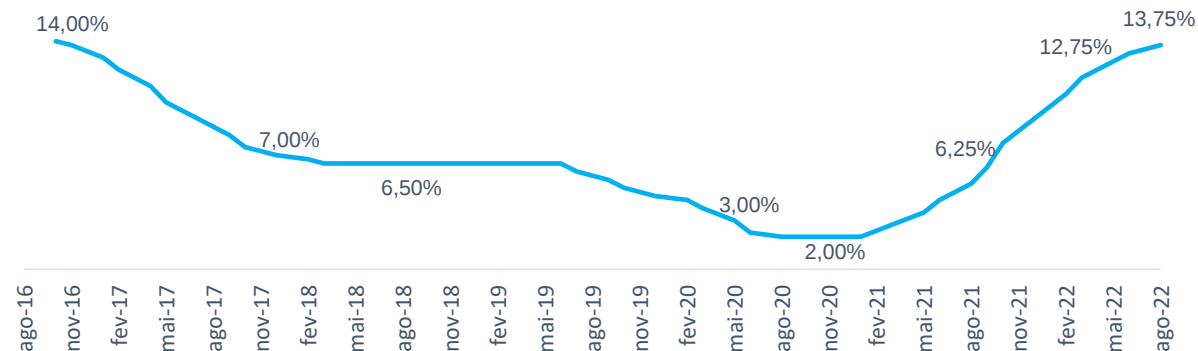
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- A atividade econômica nacional, apesar de enfraquecida pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, continuou surpreendendo positivamente no segundo trimestre e levou à revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 2,0%², ante 0,7% apresentado no trimestre anterior;
- Os dados de emprego, crédito e utilização da capacidade instalada confirmam essa dinâmica resiliente da economia brasileira;
- Entretanto, para o próximo ano, os efeitos defasados da política monetária e a desaceleração global podem levar à estagnação da economia. Como consequência do cenário atual de juros reais elevados e crescente endividamento das famílias, espera-se uma desaceleração do mercado de crédito e das contratações em 2023;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) o aperto monetário nos países desenvolvidos e a perspectiva de um ciclo recessivo na economia mundial; (ii) os desdobramentos ainda prolongados da guerra na Ucrânia; (iii) o aumento da tensão entre China e Taiwan, com o envolvimento dos EUA; (iv) a crise sanitária do COVID-19 e a disseminação da varíola dos macacos; (v) incertezas sobre o cenário fiscal no Brasil; e (vi) a corrida presidencial.

Meta Selic – Histórico²



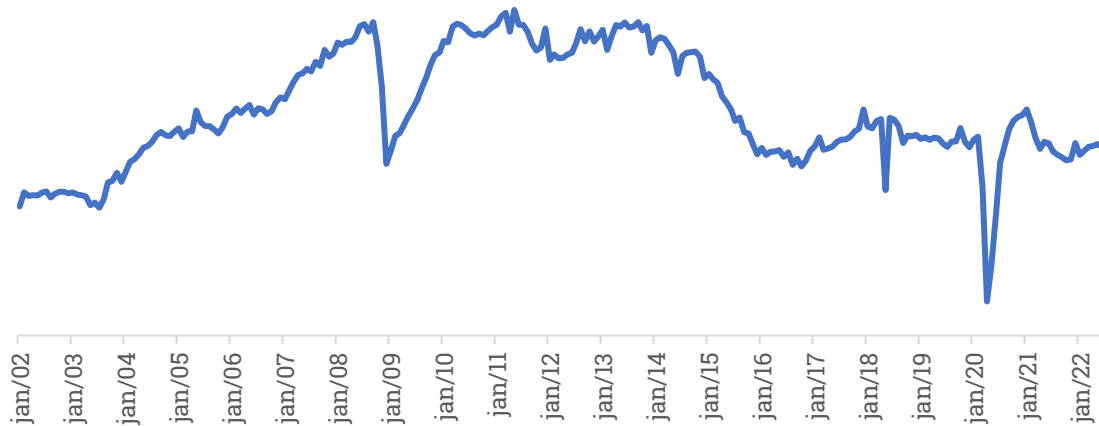
- A preocupação relacionada à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do segundo trimestre de 2022;
- O balanço de risco se alterou nos últimos meses para o Copom. Se por um lado há sinais mais claros de aceleração da atividade econômica, incertezas fiscais e continuidade da pressão inflacionária sobre serviços, por outro, o ambiente internacional se tornou mais restritivo, com sinais de retração e os preços das commodities em moeda nacional caíram ligeiramente;
- A deflação no curto prazo e a ausência de novas surpresas fiscais tendem a interromper a deterioração das expectativas de inflação no curto prazo;
- Dentro do contexto supra, a Selic foi novamente majorada na última reunião do Copom, alcançando 13,75%². Ainda na mesma reunião foi destacado que o processo de aperto monetário não foi finalizado.

¹ Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 12/08/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

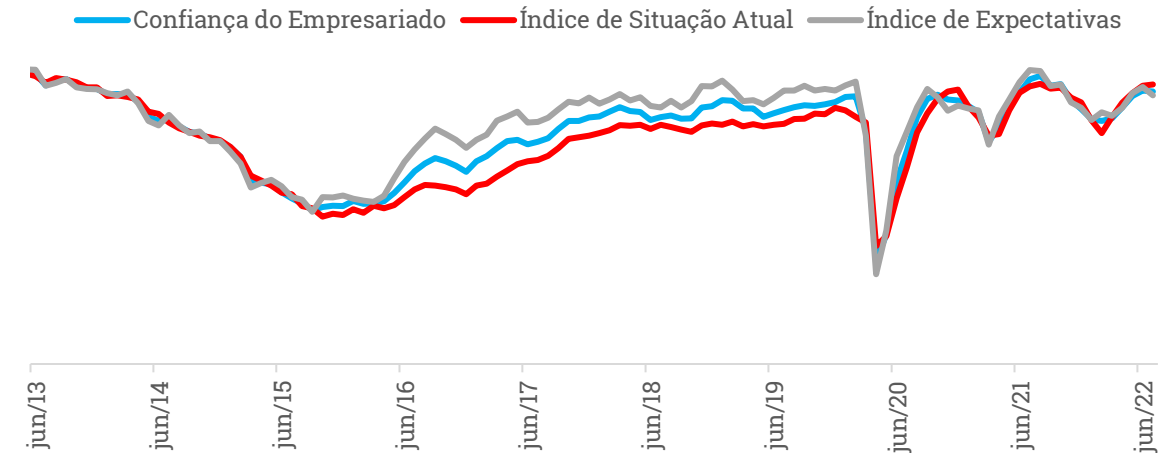
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- A produção Industrial de junho caiu 0,4% MoM, interrompendo 4 meses seguidos de expansão que acumularam alta de 1,8%;
- Os destaques negativos do mês ficaram, principalmente, com a produção de aço (-1,8% MoM), minerais não metálicos (-2,0% MoM), e refino (-1,0% MoM);
- Entre as categorias econômicas, somente a produção de bens de consumo duráveis cresceu no mês de junho (+6,4% MoM), positivamente influenciada pelo forte aumento da produção de automóveis. Ainda assim, no segundo trimestre todas as categorias econômicas registraram alta;
- Apesar do resultado mensal mais fraco, a indústria fechou o trimestre com alta de 0,9%. Em linhas gerais, o setor industrial ainda sofre com a elevação dos custos de produção, com um cenário macro desfavorável (inflação elevada e alta da taxa básica de juros) e consequente encarecimento das linhas de crédito.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



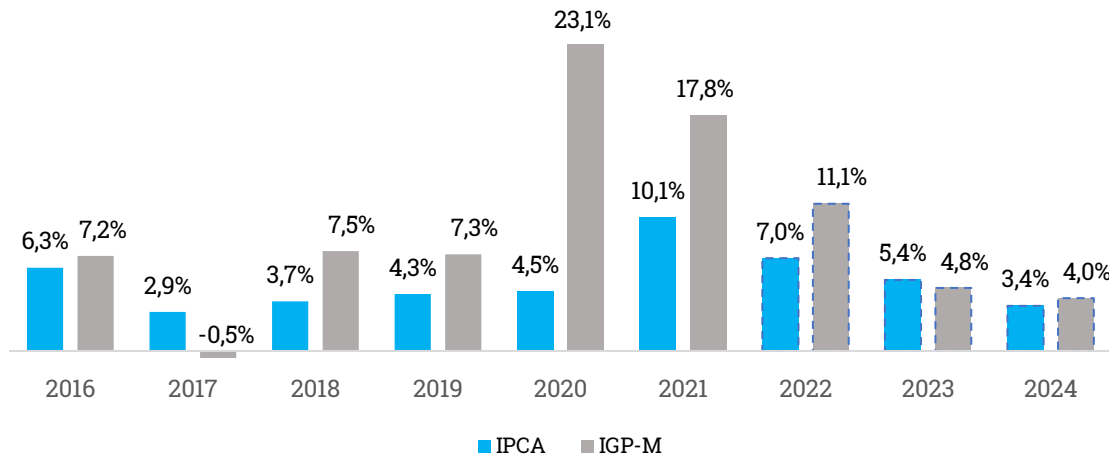
- Em junho de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou avanço para 98,8 pontos, uma alta de 1,4 ponto frente ao valor de 97,4 registrado no mês anterior. Essa é a quarta alta consecutiva da confiança empresarial, sendo que o Índice atingiu o maior nível desde outubro do ano passado (100,4 pontos);
- A melhora da confiança empresarial aconteceu em ambos os componentes: (i) o Índice de Situação Atual teve alta de 1,9 ponto, atingido 100,0 pontos; (ii) o Índice de Expectativas apresentou alta de 1,6 ponto, para 99,7 pontos;
- Em junho, a confiança subiu em todos os setores que integram o ICE, com destaque para a melhora das avaliações sobre a situação presente;
- As expectativas empresariais em relação ao próximo trimestre são neutras, mas apresentam um viés ligeiramente pessimista no horizonte de seis meses, possivelmente influenciadas pelo período eleitoral que se aproxima.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

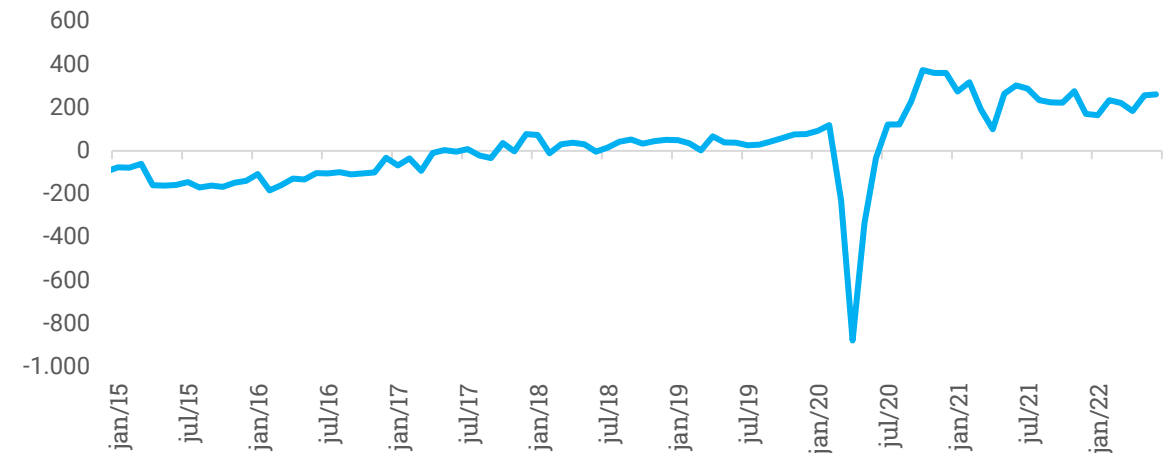
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Apesar de os últimos dados divulgados pelo BACEN demonstrarem uma queda nas expectativas de inflação de curto prazo, nota-se uma deterioração das expectativas do cenário inflacionário para o próximo ano;
- Ainda que as desonerações para conter os preços dos combustíveis e energia elétrica sejam um dos principais *drivers* do atual comportamento inflacionário, é possível que os preços de bens industriais, combustíveis e alimentos se beneficiem de uma queda global das commodities;
- Em contrapartida, o mercado de trabalho aquecido, os novos estímulos fiscais e o consumo das famílias em nível relevante deverão manter, ou até ampliar, a pressão nos preços de serviços. Acredita-se que os efeitos da taxa de juros serão percebidos posteriormente, em 2023;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 7,0% para o ano de 2022. Para o ano de 2023, a projeção¹ de inflação foi revisada para 5,4%.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de junho de 2022 apresentou a criação líquida de 277,9 mil vagas formais (superando a expectativa do mercado);
- Com o ajuste sazonal, observou-se a criação líquida de 261,1 mil empregos. O resultado demonstra continuidade do bom ritmo de contratações, que já se encontra acima da média observada em 2021;
- No acumulado de 2022, o saldo é de e 1.334.791 novas vagas, decorrente de 11.633.347 admissões e 10.298.556 desligamentos no período;
- Todos os setores tiveram saldo positivo no mês de junho, mas o Comércio e a Agricultura foram os destaques positivos no comparativo com o mês anterior.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 12/08/2022

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo



Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	3T2021	4T2021	1T2022	2T2022	12 meses
Receitas	213.032	466.995	530.192	1.573.527	2.783.746
Receita de Locação	212.007	458.700	519.988	1.530.701	2.721.395
Receita FII	-	-	-	-	-
Receita LCI e Renda Fixa	1.026	8.294	10.204	42.826	62.351
Despesas	(255.938)	(637.653)	(231.780)	(326.578)	(1.451.948)
Despesas Operacionais	(255.938)	(637.653)	(231.780)	(326.578)	(1.451.948)
Resultado Líquido	(42.905)	(170.658)	298.412	1.246.949	1.331.798
Rendimento Distribuído	-	-	80.785	1.389.506	1.470.292
Sênior	-	-	80.785	1.389.506	1.470.292
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
Rendimento por Cota					
Sênior	-	-	0,05	0,86	0,91
Ordinária	-	-	-	-	-
Subordinada	-	-	-	-	-
% Distribuição	0%	0%	27%	111%	110%
Total de cotas no fechamento	3.804.642	3.804.642	3.804.642	3.804.642	

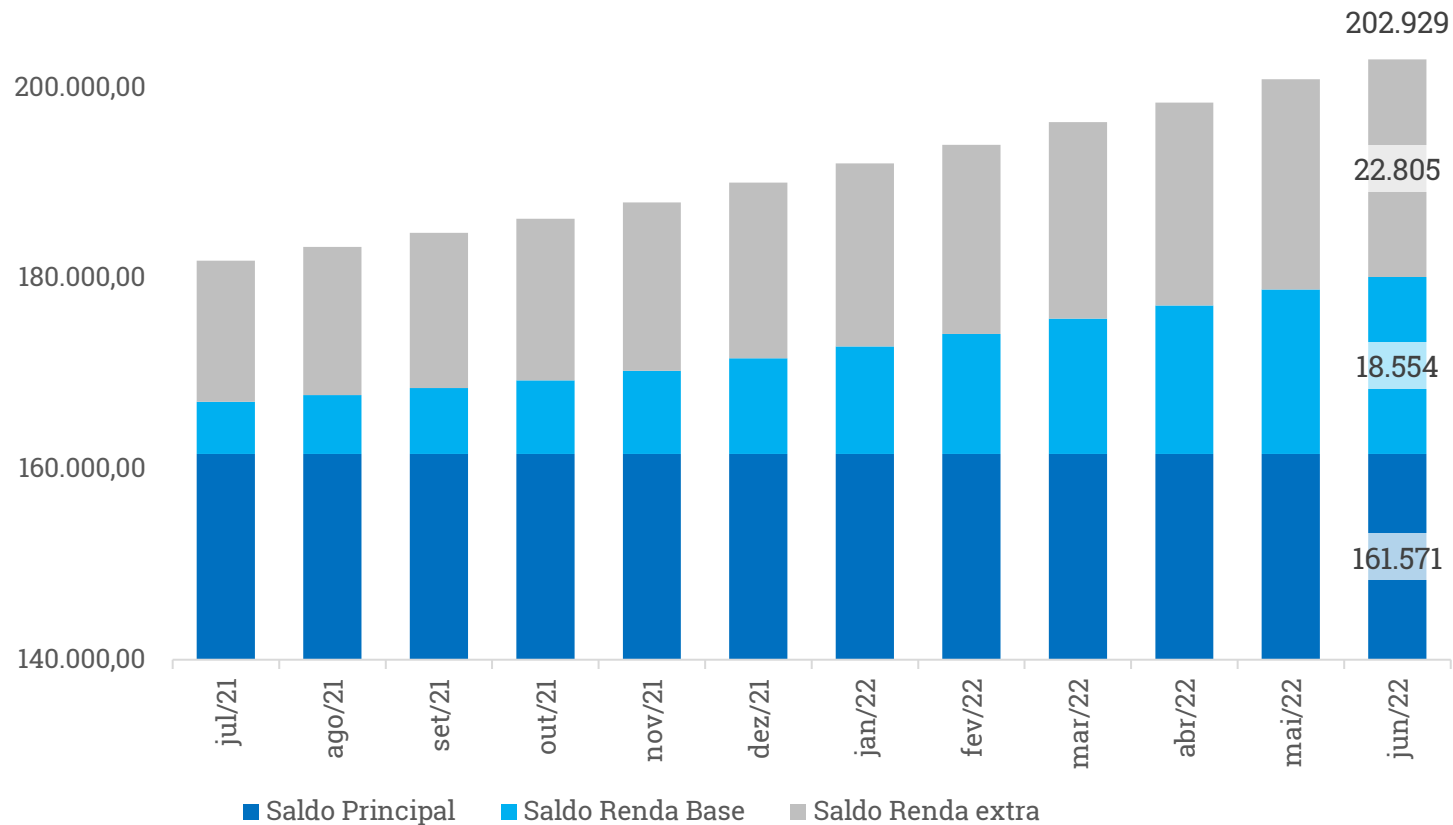
Características das Classes (01/02)

Cota Sênior – XPHT11	Cota Sênior • Prazo de 7 anos • Amortização a partir de Junho de 2023 • Rendimentos Prioritários • Benchmark CDI+3% a.a. até 30/12/2020 e a partir de então CDI+5% a.a. • Conversível a qualquer tempo
Cota Ordinária – XPHT12	Cota ordinária • Não Amortizável • Cota Ordinária do Fundo
Cota Subordinada	Cota Subordinada • Não Amortizável • Rendimento Subordinado • Conversível no 36º, 48º, 60º e 72º mês.

O resumo acima não é exaustivo em relação a todas as características de cada classe. No dia 16/12/20, foi publicado na CVM o resultado da Consulta Formal, com as aprovações dos investidores das três classes de cotas para importantes matérias, tais como: (i) não configuração de Evento de Amortização Acelerada em caso de falta de resultado distribuível; (ii) carência adicional de 24 meses para o pagamento de amortização da Sênior; e (iii) alteração do *spread* da Sênior de 3% a.a. para 5% a.a. a partir de 30/12/20. Todas as matérias aprovadas podem ser verificadas na CVM.

Saldo Patrimonial da Cota Sênior

Composição do Saldo Patrimonial da Cota Sênior (em R\$ mil)



Características das Classes (02/02)

COTA SÊNIOR

De acordo com o Regulamento alterado pela Consulta Formal publicada no dia 16/12/2020 a CVM, o valor patrimonial da Cota Sênior é composto pelo somatório do Principal e dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior, conforme abaixo:

- Rendimento Prioritário – Renda Base: remuneração calculada utilizando a taxa DI.
- Rendimento Prioritário – Renda Extra: remuneração calculada utilizando a taxa spread de 5% a.a. (a partir de 30/12/2020).

Para maiores informações, consultar o Regulamento.

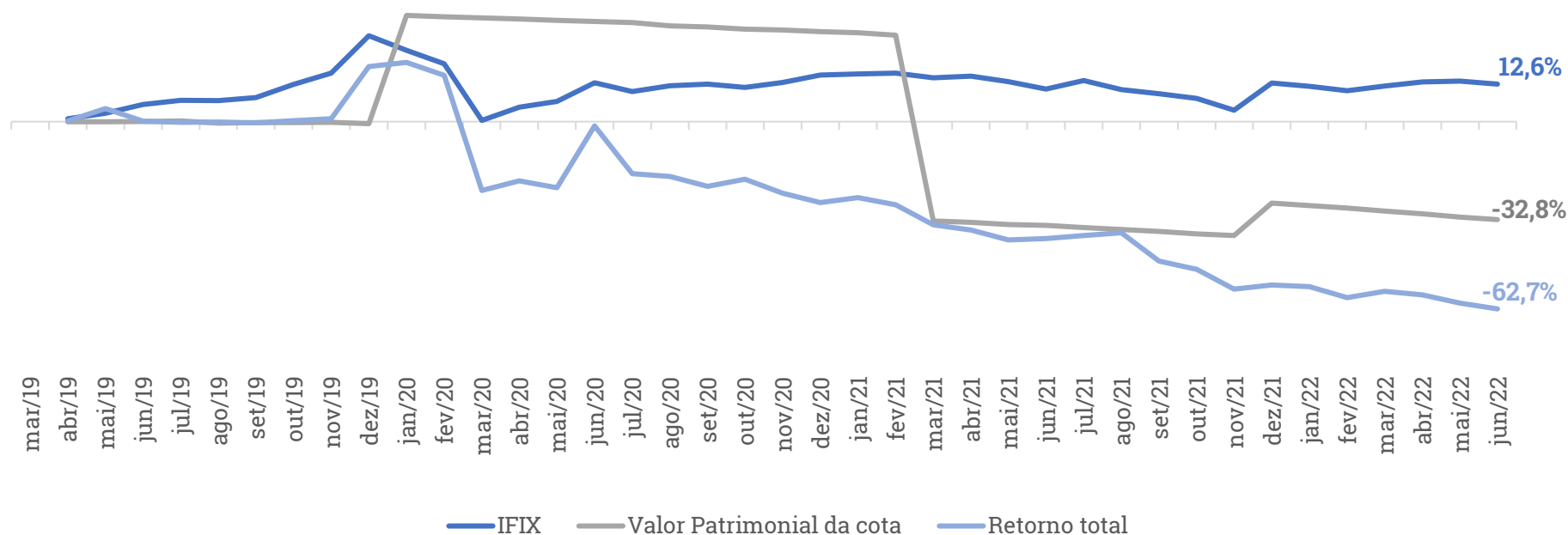
COTA ORDINÁRIA

Somente após a quitação do saldo acumulado e o reestabelecimento dos pagamentos dos Rendimentos Prioritários da Cota Sênior (Renda Base e Renda Extra) de cada mês, em linhas gerais, 50% do resultado líquido gerado em cada período será utilizado para pagamento de Rendimentos Prioritários das Cotas Ordinárias (conceito definido no Regulamento) e os outros 50% para amortização extraordinária das Cotas Seniores.

Para maiores informações, consultar o Regulamento.

Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota Ordinária – XPHT12 e IFIX



	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial ²
Variação no período ¹	-62,7%	12,6%	-32,8%

¹ Em abril de 2019 as cotas passaram a ser negociadas no mercado secundário.

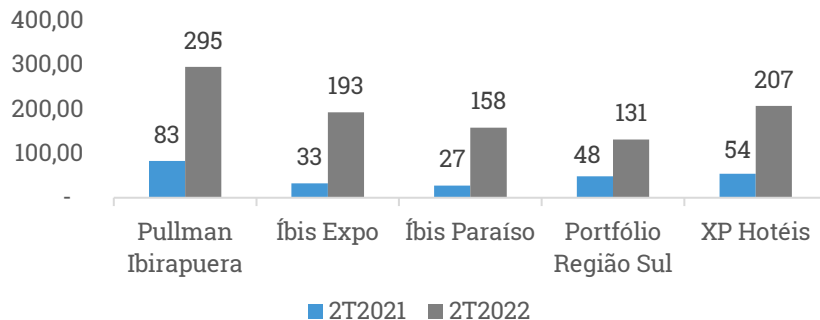
² A atualização dos laudos de 2020, com o impacto negativo do pior período da pandemia, está refletida no valor patrimonial apresentado em março de 2021, enquanto a atualização dos laudos de 2021 está refletida no valor patrimonial de dezembro de 2021.

Indicadores Operacionais

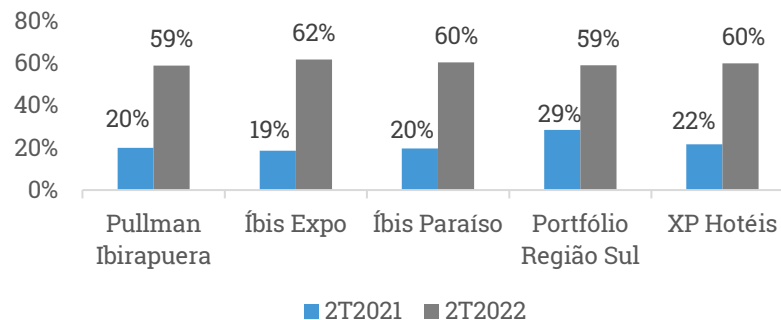


Indicadores Operacionais – 2T22

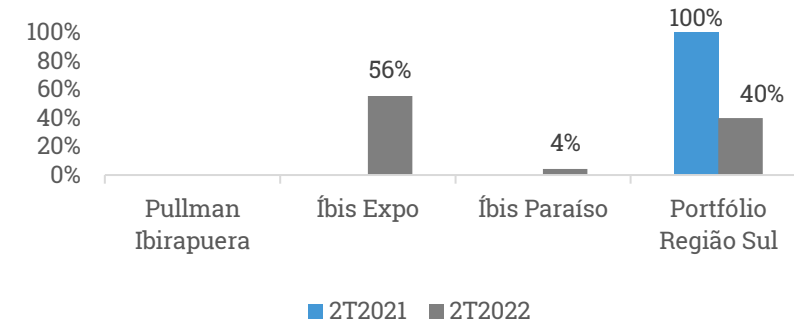
RevPar (R\$/dia)



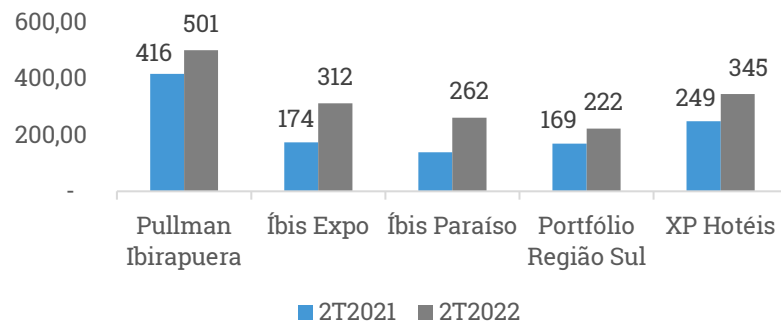
Taxa de Ocupação (%)



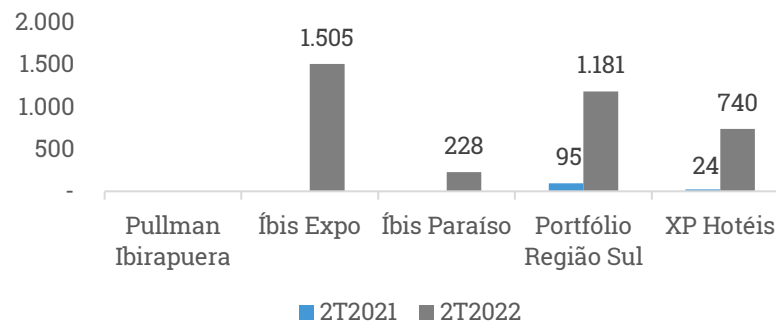
Receita do ativo / Receita fundo (%)



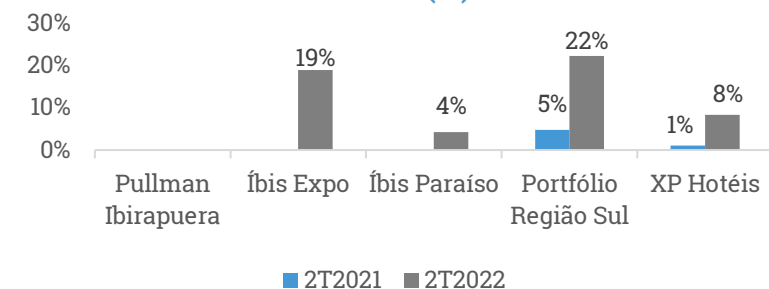
Diária Média (R\$)



Distribuição por quarto (R\$)



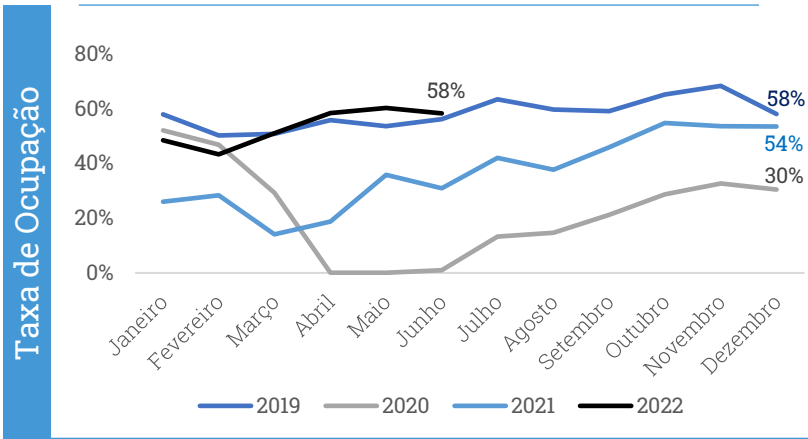
Margem de Distribuição (EBITDA) Média (%)



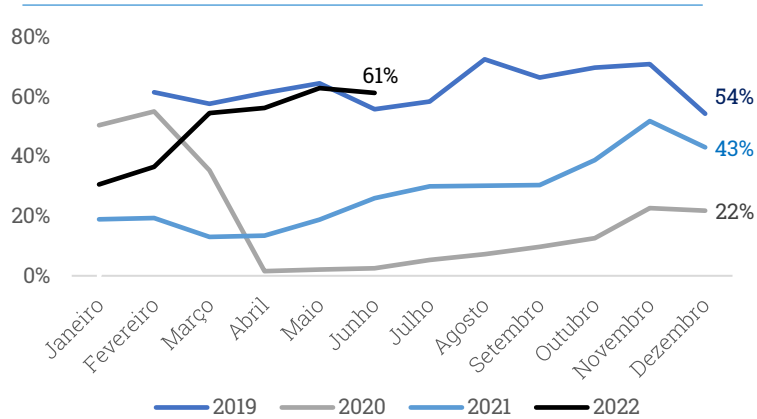
Indicadores Operacionais - Comparativo



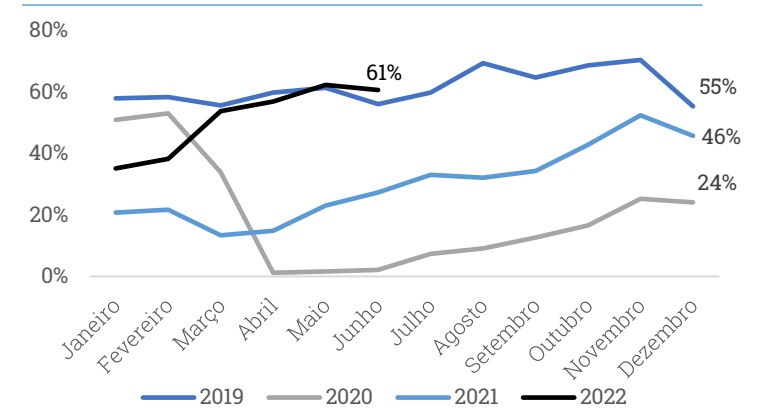
Portfólio Região Sul



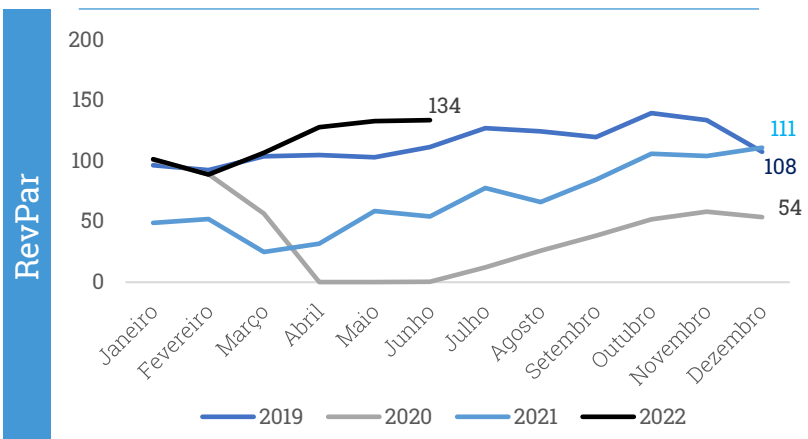
Portfólio São Paulo



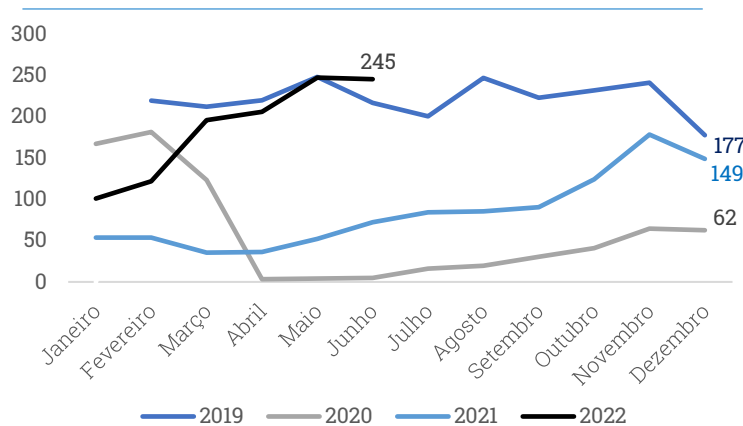
XP Hotéis



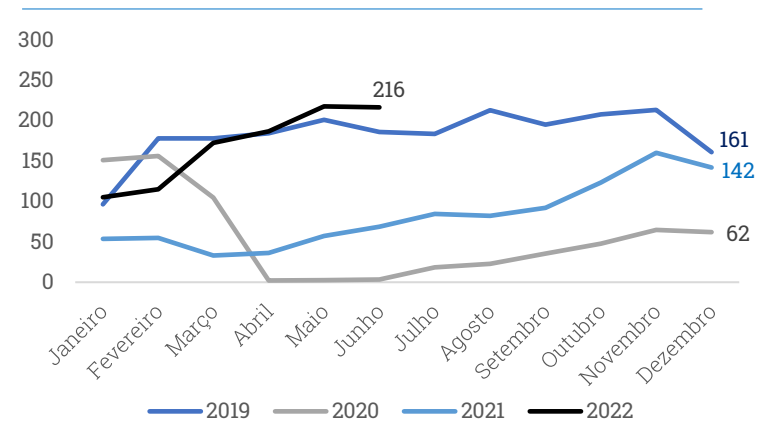
Portfólio Região Sul



Portfólio São Paulo



XP Hotéis

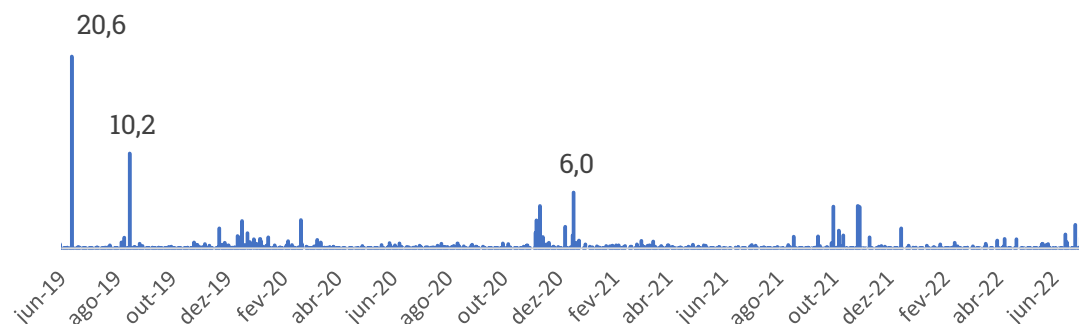


Mercado de Capitais



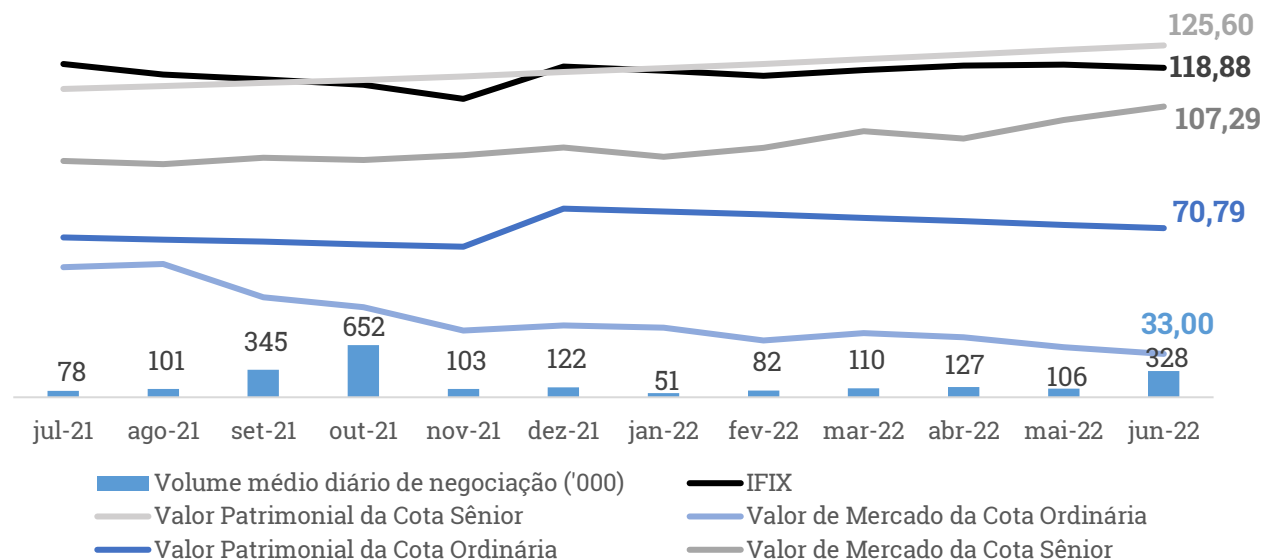
Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$'MM)



As cotas Sênior (XPHT11) e Ordinária (XPHT12) não possuem volume recorrente de negociações. Tal volume foi prejudicado ainda mais pelo impacto da pandemia sobre o segmento hoteleiro. Vale ressaltar que a cota Subordinada (XPHT13) não é negociada no mercado secundário.

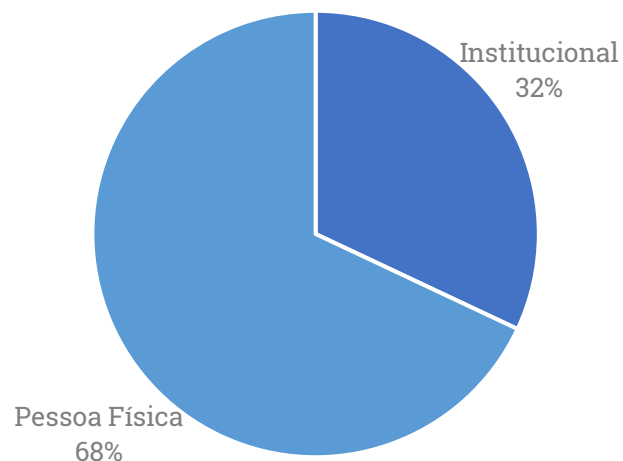
Evolução do Valor da Cota (R\$)



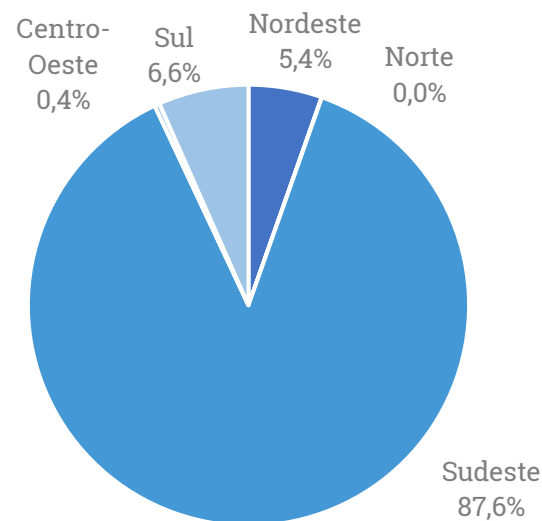
Os valores de mercado da cota Ordinária e da cota Sênior encerraram o mês de junho de 2022 abaixo de seu valor patrimonial em cerca de 53% e 15%, respectivamente.

Base de Cotistas

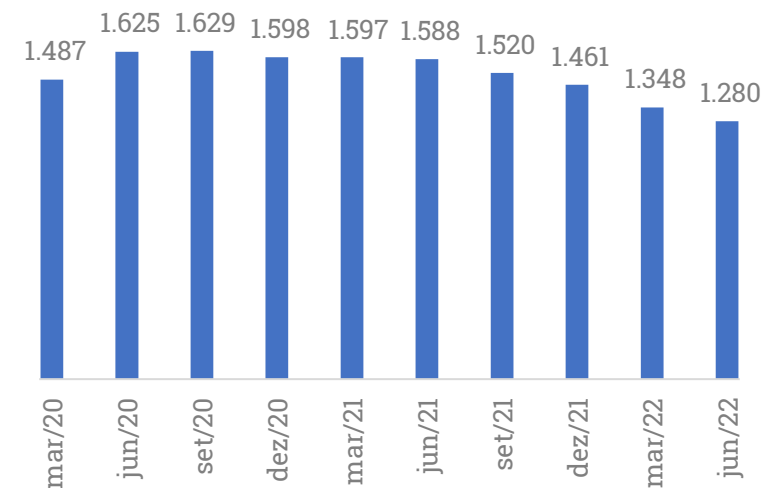
Perfil de Investidor
(% PL de mercado)



Investidores por Região
(% PL de mercado)



Quantidade de Cotistas



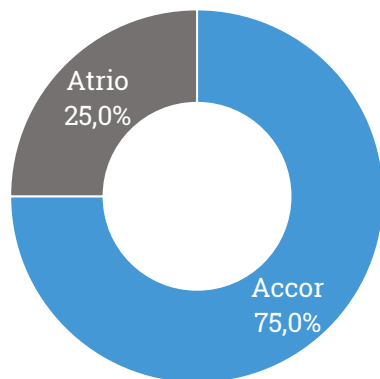
O Fundo encerrou o 2T22 com 1.280 cotistas, o que representa uma queda de 5% em relação ao trimestre anterior. Quanto ao perfil, os investidores Pessoa Física representam 68% do valor de mercado do Fundo. A quantidade de cotistas inclui todas as classes de cotas (Sênior, Ordinária e Subordinada).

Sobre o XP Hotéis

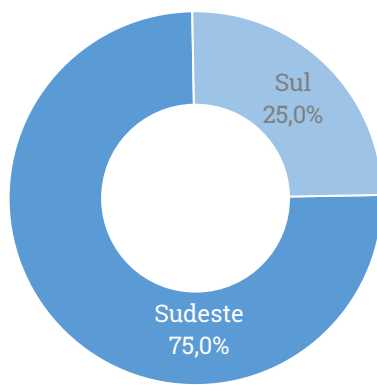


Diversificação – 2T22

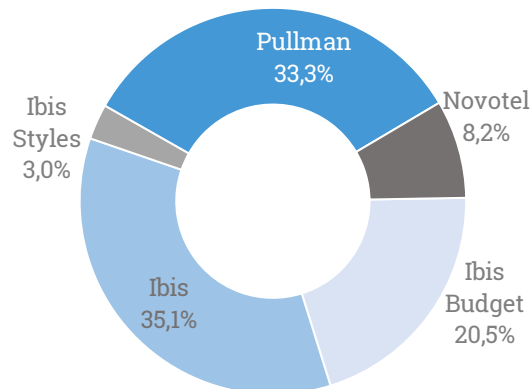
Quartos por Administradora



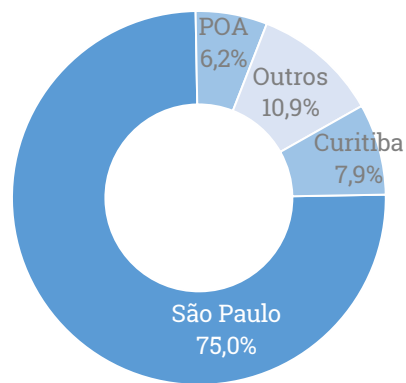
Quartos por Região



Quartos por Bandeira



Quartos por cidade



Hotéis	14
Quartos	1.046
Pullman – São Paulo	348
Ibis SP Barra Funda – São Paulo	286
*Íbis Paraíso – São Paulo	150
Portfólio Região Sul	262
Ibis Canoas	11
Ibis POA Assis Brasil	20
Ibis Londrina	22
Ibis Styles POA	31
Ibis Chapecó	28
Novotel POA Aero	14
Ibis Budget Curitiba Centro	11
Ibis Budget Blumenau	28
Ibis Budget Curitiba Aero	11
Ibis Budget Foz do Iguaçu	14
Novotel Curitiba	72

*Referente aos 50% detidos das ações da Habraset, sendo que o ativo como um todo possui 300 quartos, ajustados acima na participação do fundo.

SÃO PAULO – SP

Pullman Ibirapuera

Participação: 100%

Administração: Accor

Inaugurado em 1999, o Pullman está localizado na Rua Joinville, 515, no bairro da Vila Mariana, São Paulo (SP), próximo a grandes vias como a Av. 23 de Maio (corredor Norte-Sul) e Compl. Viário Aytron Senna que promovem o deslocamento para as regiões corporativas de São Paulo.

O hotel possui 348 apartamentos de metragens que variam entre 27 m² a 54 m² e conta com restaurantes, instalações de lazer e de eventos.



SÃO PAULO – SP

Ibis São Paulo Barra Funda (Ibis Expo)

Participação: 100%

Administração: Accor

Inaugurado em 1999, o Ibis Expo está localizado na Rua Eduardo Viana, 163, no bairro da Barra Funda, São Paulo (SP). Esta região se destaca pela proximidade com teatros, museus, espaços de eventos e casas de shows, atraindo não somente a demanda corporativa como também de eventos e de lazer.

O hotel possui 286 apartamentos com metragem aproximada de 21 m² e conta com restaurante, bar, fitness center e espaço para eventos.



SÃO PAULO – SP

Ibis Budget Paraíso

Participação: 50%

Administração: Accor

Inaugurado em 2001, o Ibis Budget Paraíso está localizado na Rua Vergueiro, 1.571, no bairro Paraíso, São Paulo (SP). Esta região se destaca pelo grande fluxo de pessoas e pela proximidade com importantes atrações turísticas como a Avenida Paulista, contando com uma infraestrutura completa de transporte, além de restaurantes, teatros e espaços de eventos.

O hotel possui 300 apartamentos com metragem aproximada de 16 m².

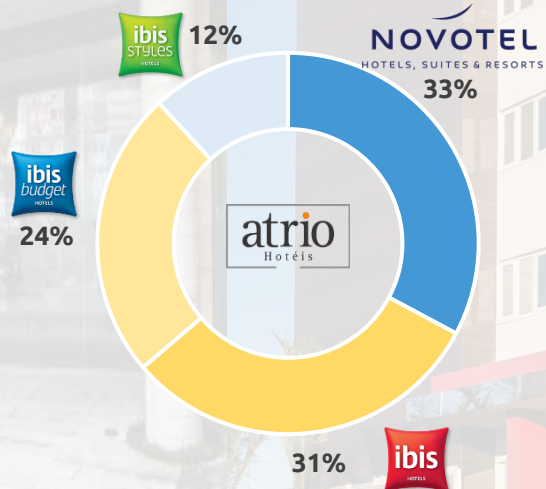


Região Sul

Hotéis da Região Sul

Na região sul, somando os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em 8 cidades, o fundo possui 262 quartos em 11 diferentes hotéis.

Bandeiras e Operadores, Número de quartos



NOVOTEL

NOVOTEL

Diária Média: Receita de locação do quarto. Não considera outras receitas, como: lavanderia, restaurante, salões de eventos, entre outros.

Distribuição por quarto: EBITDA dividido pela quantidade de quartos disponíveis para locação.

EBITDA: Geração de caixa operacional da propriedade hoteleira, ou seja, receita total deduzidos custos e despesas operacionais.

IPO: sigla em inglês para *Initial Public Offering*, no contexto de fundos imobiliários correspondente a emissão de cotas para captação de dinheiro para investimentos.

Key Money: remuneração paga pela administradora hoteleira para a renovação do contrato de administração da propriedade.

Margem EBITDA ou Margem de Distribuição: Razão entre o EBITDA e a receita total (quartos e outras receitas).

Net Operating Income (NOI): No contexto do veículo fundo de investimento imobiliário, é equivalente ao EBITDA.

RevPar: Multiplicação entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média.

Sales and Purchase Agreement (SPA): Compromisso de compra e venda de ativos.

Taxa de Ocupação: Razão entre a quantidade de quartos alugados e o total de quartos disponíveis.

Ticker: código do ativo para negociação na B3.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAL ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <https://www.xpasset.com.br/xphoteis/>

Signatory of:



Principles for
Responsible
Investment



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

